



INFORME TÉCNICO 18- GT-COVID-19 UFF

CENÁRIO ATUAL DA PANDEMIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E ORIENTAÇÕES PARA AS ATIVIDADES ACADÊMICAS PRESENCIAIS

Atualização 18 de agosto de 2023

O GT COVID-19 UFF vem neste momento trazer informações sobre o atual cenário epidemiológico da COVID-19 no estado do Rio de Janeiro e orientações importantes para a condução das atividades acadêmicas presenciais do semestre letivo 2023.2.

É importante lembrar que o SARS-COV-2, agente causador da COVID-19, não desaparecerá do nosso meio, mesmo com a administração de vacinas efetivas e disponibilização de medicamentos aprovados pela ANVISA. Este conhecimento é fundamental para que se entenda que poderá haver aumento de casos, acompanhando a primavera/inverno do Hemisfério Norte e no final do outono/início do inverno do Hemisfério Sul (entre abril a julho/agosto de 2023). Estes aumentos de casos são absolutamente esperados, assim como o surgimento de novas variantes do vírus.¹

Em 05/5/2023, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou o fim da emergência de saúde pública de importância internacional pela COVID-19 e assim permanece no momento desta nota. Anteriormente ao fim do estado de emergência, a OMS atualizou as classificações das variantes do SARS-COV-2 em 15/3/2023, de modo que atualmente há dois grupos, por ordem decrescente de importância: **variantes de interesse** (evidências são ainda preliminares em relação à importância epidemiológica) e **variantes sob monitoramento** (impacto incerto para o futuro).^{2,3}

Desde fevereiro de 2022, a variante OMICRON e suas sublinhagens vêm predominando. As variantes listadas pela OMS como de interesse são, no momento desta nota, as linhagens XXB. 1.5, XXB 1.16 e EG.5, sendo esta última em análise inicial em 9/8/2023.

Apesar de não estarmos tendo aumento de casos da COVID-19 em nosso meio **deve ser encarado como oportunidade de estimular a comunidade acadêmica a receber os reforços das vacinas disponíveis, procurar avaliação médica na presença de sintomas gripais; e empregar as medidas de prevenção de infecções respiratórias** (higienização de mãos, manutenção de ambientes arejados, boa alimentação e uso de máscaras para pessoas maiores de 60 anos e imunodeprimidos).

A vacina bivalente contra a COVID-19 segue disponível no Brasil. Esta vacina confere proteção contra os casos graves de infecção causados pelas variantes originais do vírus e contra a variante Ômicron. Consulte o calendário vacinal de seu município para receber este imunizante, conforme os grupos prioritários.

O fluxo de informações para casos de COVID-19 na UFF é descrito abaixo:

Fluxo de informações para casos confirmados da COVID-19 na UFF



- **Alunos** → Informar para as coordenações de curso → Coordenações de curso informam os casos para a Divisão de Saúde do Estudante, vinculado à PROAES pelo email: registrocoviduff@gmail.com

Em relação aos técnicos administrativos e docentes, os casos confirmados devem se afastar das atividades presenciais e os servidores, devem inserir o atestado emitido por médico no SOUGOV.BR, em até 5 dias corridos do início das faltas.

O GT COVID-19 mantém a deliberação em favor da desobrigação do uso de máscaras faciais em ambientes abertos e fechados EM TODOS os campi da UFF, acompanhando as decisões municipais locais. **As aulas presenciais devem ser mantidas em seu fluxo e planejamento usuais.**

Importante salientar que o uso de máscaras em ambientes de assistência à saúde é orientado por normas próprias emitidas periodicamente pela ANVISA.

Nesses ambientes, o uso de máscaras permanece necessário durante toda a permanência.

Ressaltamos a necessidade de que as informações acerca da COVID-19 e sua circulação seja sempre conferida em órgãos oficiais governamentais e de vigilância como a OMS, EUROCDC, CDC e ANVISA. Informações não confirmadas ou postadas sem uma verificação adequada podem ser prejudiciais à coletividade

Considerando o contexto atual, o GT COVID-19 UFF reforça os aspectos importantes a serem verificados durante as atividades acadêmicas presenciais

- a) Mapeamento dos locais por onde circulam e permanecem os servidores/docentes/estudantes da UFF, no caso de eventual situação de surto.
- b) Divulgar, através de mídias e cartazes, medidas de prevenção da transmissão da COVID-19 e de outras doenças de transmissão de gotículas/aéreas.
- c) Estabelecimento de rotina de higienização de ambientes de uso coletivo.
- d) Comportamentos individuais e coletivos seguros, como uso adequado de máscaras para maiores de 60 anos, imunodeprimidos e quando recomendado pela municipalidade local
- e) Desobrigação de uso de máscaras faciais no ambiente acadêmico.
- f) Estratégia de vigilância de casos suspeitos, confirmados e contactantes, com adesão às orientações do GT-COVID-19-UFF.



Referências:

- 1- Pagel C. Covid is on the rise again-so what next? BMJ. 2023 Aug 15;382:p1885.
- 2- Tracking SARS-CoV-2 variants. World Health Organization. Disponível em: <https://www.who.int/activities/tracking-SARS-CoV-2-variants>. Acesso em 17 de agosto de 2023.
- 3- SARS-CoV-2 variants of concern as of 27 October 2022. European Centre for Disease Prevention and Control. Disponível em :<https://www.ecdc.europa.eu/en/covid-19/variants-concern>. Acesso em 28 de fevereiro de 2023.